



INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br

ANO 4- VOL130- 20/FEV -2012

Zoom na Informação Ambiental

zoom

Ajude a preservar nossos rios

Maria Rosí Melo Rodrigues

Água, um bem indispensável à vida na Terra, um líquido precioso que deveria estar sendo tão protegido quanto todos aqueles que nos são importantes no mundo. Mas a realidade não é bem assim. A busca pelo desenvolvimento e consumo sem critérios está proporcionando a perda da qualidade de uma água que representa vida para a maioria das espécies além do ser humano. Fauna e flora dependem deste bem natural, proporcionando equilíbrio de sobrevivência.

Mas, já nos perguntamos se somos responsáveis por esta perda de qualidade de nossa água? Isso é poluição? Se formos pensar, um rio se inicia de nascentes naturais, límpido, cristalino, com oxigênio suficiente para gerar e distribuir vida, abastecendo com qualidade todos os que dele necessitarem. Isso, se em seu curso natural não recebesse outros despejos que não fossem outros rios de boa qualidade.

O que realmente acontece, infelizmente, é que em seu percurso até o mar, segue recebendo outros afluentes (rios menores que desaguam nele) contaminados e águas servidas que podem vir de indústrias ou esgotos gerados pelo homem. Tais águas servidas (efluentes), se não bem tratadas antes de seu lançamento, se misturam com a limpa do rio receptor e transformam sua qualidade, pois nestes efluentes estão todos os resíduos descartados que não foram aproveitados em processos industriais e em nosso organismo.

Assim sendo, concluímos que nossa responsabilidade é altamente relevante pela alteração de qualidade de nossos rios. À medida que jogamos mais e mais material contaminante sem controle, há mais saturação em seus leitos e, conseqüentemente, as águas captadas para distribuição terão que sofrer tratamentos mais pesados, com mais produtos, alterando cada vez mais a qualidade e o custo de fornecimento.

As pessoas podem ajudar a proteger os rios com atitudes simples no dia a dia. A separação do lixo é uma grande forma de contribuição à redução da poluição, pois quanto menos lixo for para o aterro, menor será a geração de chorume (líquido gerado na decomposição do resíduo no aterro), o qual pode contaminar o solo, as águas superficiais e as águas subterrâneas, além de necessitar de um tratamento de alto custo devido as cargas serem muito elevadas desse material. Além disso, a falta de separação reduz a vida útil dos aterros, causando problemas para as cidades. O uso indiscriminado de produtos de limpeza, o material jogado na tubulação de esgoto e o consumo excessivo de água também levam a uma contaminação significativa no meio.

Outra questão é a população questionar os órgãos públicos sobre o tratamento do esgoto em suas cidades ou até mesmo em suas residências. Em tese, todo o esgoto gerado deve ir para uma rede coletora da companhia de água e esgoto do município ou do estado, seguindo então para uma estação de tratamento que permita uma remoção dos compostos poluentes em alta eficiência, fazendo com que o esgoto seja lançado no rio sem alterar suas características, ou até mesmo sendo reaproveitado para irrigação, lavagem de calçadas, veículos, entre outros usos que não potabilidade.

O esgoto bem tratado não tem odor, é límpido e praticamente isento de bactérias e coliformes. Então, se a rede passa na frente de sua casa, não esqueça de fazer a ligação, pois se isso não ocorrer, seu esgoto sai na rede de água de chuva, que leva diretamente ao rio seu excremento sem qualquer tratamento e irá poluir o corpo hídrico que pode estar sendo fonte de captação para abastecimento de sua própria residência.

É responsabilidade da população ter este cuidado, já que cada pessoa lança em média 54 gramas de carga poluente por dia. Se formos pensar no número de pessoas que lançam estes efluentes nos rios, é um número extremamente elevado.

Fica então uma reflexão para todos: estamos sendo colaboradores para transformar a qualidade de nossas águas para termos um planeta cheio de vida ou um planeta em agonia?

Fonte: <http://www.aguaonline.com.br/materias.php?id=3424&cid=7&edicao=529>

zoom

ÁGUAS SERVIDAS - Todas as águas usadas numa edificação, sendo divididas em águas cinzas (águas servidas em lavatórios, pias, chuveiro e lavanderias) e negras (exclusivamente as do vaso sanitário). Fonte: <http://www.idhea.com.br/dicionario.asp>

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/ECO-92>

zoom

CHORUME - Líquido poluente de cor escura e forte odor, originado de processos biológicos, químicos e físicos da decomposição de resíduos orgânicos. Fonte:

http://www.em.ufop.br/ceamb/petamb/cariboost_files/glossario_20recursos_20hidricos.pdf



zoom

ÁGUAS SUPERFICIAIS - São as águas que escoam ou acumulam na superfície terrestre, como os rios, riachos, lagos, lagoas, veredas, brejos etc. Veja também as definições de VEREDA e BREJO. Fonte:

http://www.em.ufop.br/ceamb/petamb/cariboost_files/glossario_20recursos_20hidricos.pdf

zoom

ÁGUAS SUBTERRÂNEAS - São as águas que se infiltraram no solo e que penetraram, por gravidade, em camadas profundas do subsolo, atingindo a zona de saturação. A zona de saturação é aquela em que os poros e interstícios do subsolo estão completamente ocupados pela água. Fonte:

http://www.em.ufop.br/ceamb/petamb/cariboost_files/glossario_20recursos_20hidricos.pdf

zoom

ATERROS - Aterros de resíduos, Aterros sanitários, Aterros controlados

Aterros de resíduos

Disposição de resíduos em um corpo receptor, geralmente o solo, a longo prazo ou em caráter permanente, onde são adotadas técnicas que objetivam a proteção da saúde pública e do meio ambiente.

Aterros sanitários

Técnica de disposição final de resíduos sólidos urbanos em forma de aterro com a devida proteção ambiental. O lixo é disposto em camadas que são compactadas por tratores e cobertas diariamente com terra para evitar a penetração de água de chuva, vetores transmissores de doenças e da ação do vento.

Aterros controlados

Os aterros controlados são depósitos que recebem uma cobertura diária de material inerte sobre o lixo, utilizando princípios de engenharia para este fim.

Fonte: <http://www.fepam.rs.gov.br/licenciamento/area4/16.asp>

Agência Nacional de Águas abre inscrições para o Prêmio ANA 2012

Interessados têm até 1º de junho de 2012 para enviar iniciativas na área de recursos hídricos que serão avaliados pela comissão julgadora. As inscrições são gratuitas.

Até 1º de junho de 2012, a Agência Nacional de Águas (ANA) vai receber inscrições para a quarta edição do Prêmio ANA que, a cada dois anos, reconhece iniciativas que se destacam pela excelência e contribuição para a gestão e o uso sustentável dos recursos hídricos do País.

Nesta edição, serão oito categorias de premiação: governo; empresas; organizações não governamentais; pesquisa e inovação tecnológica; organismos de bacia; ensino; imprensa e água e patrimônio cultural.

Instituído em 2006, o Prêmio ANA busca identificar ações que estimulam o combate à poluição e ao desperdício e apontar caminhos para assegurar água de boa qualidade e em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atuais e futuras gerações.

A avaliação dos trabalhos será feita por uma Comissão Julgadora composta por membros externos à ANA com notório saber na área de recursos hídricos ou meio ambiente. Um representante da Agência presidirá o grupo, mas sem direito a voto. Os critérios de avaliação consideram os seguintes aspectos: efetividade; impacto social; potencial de divulgação/replicação; adesão social; originalidade e sustentabilidade financeira.

A Comissão Julgadora vai selecionar três iniciativas finalistas e uma vencedora em cada categoria. Os trabalhos ganhadores serão conhecidos em solenidade de premiação marcada para o dia 5 de dezembro de 2012 no Teatro da Caixa Cultural de Brasília. A Caixa Econômica Federal é a patrocinadora exclusiva do Prêmio ANA. Os oito vencedores receberão o Troféu Prêmio ANA, concebido pelo mestre vidreiro italiano Mário Seguso.

As inscrições devem ser enviadas por remessa postal registrada aos cuidados da Comissão Organizadora do Prêmio ANA 2012 no seguinte endereço: SPO, Área 5, Quadra 3, Bloco "M", Sala 222, Brasília-DF, CEP: 70610-200. A data de postagem será considerada como a de entrega. Os concorrentes poderão inscrever mais de uma iniciativa e apresentar trabalhos indicados por terceiros, desde que acompanhados de declaração assinada pelo indicado, concordando com a indicação e com o regulamento da premiação. O regulamento e a ficha de inscrição estão disponíveis no hotsite do Prêmio: www.ana.gov.br/premio. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail premioana@ana.gov.br ou pelo telefone (61) 2109-5412.

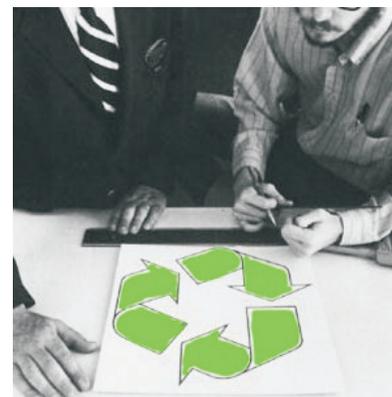
Assessoria de Comunicação da Agência Nacional de Águas
Telefone: (61) 2109 5129
E-mail: imprensa@ana.gov.br
ANA no Twitter: <http://twitter.com/ANAgovbr>
ANA no You Tube: www.youtube.com/ANAgovbr
Fonte: <http://www.ana.gov.br/premio2012/default.html>

Como foi criando o símbolo universal da reciclagem?

Criado por Gary Anderson, o Símbolo Universal de Reciclagem é composto por três setas mutuamente perseguindo que formam uma fita de Möbius em um interminável loop. Ela é internacionalmente reconhecida como símbolo usado para designar materiais recicláveis. No início de 1970, a atenção mundial estava se voltando para as questões ambientais e culminaram com o primeiro Dia da Terra. A Container Corporation of America, uma grande produtora de cartões reciclados, patrocinou um concurso para estudantes de arte e design de escolas secundárias e faculdades de todo o país para aumentar a conscientização das questões ambientais.

Ele foi vencido por Gary Anderson, um estudante universitário de 23 anos de idade na University of Southern California, cuja o desenho era a imagem agora conhecido como o símbolo universal da reciclagem. O símbolo de reciclagem é de domínio público, e não é uma marca comercial. Como tal, qualquer um pode usar ou modificar o símbolo de reciclagem, livre de royalties.

Fonte: <http://www.vidasustentavel.net/reciclagem/conheca-mais-sobre-o-simbolo-universal-de-reciclagem/>



PARA REFLEXÃO

“Quando estiver comendo a fruta, pense na pessoa que plantou a árvore”.

(Provérbio vietnamita)

CIRANDA APOEMA:
www.apoema.com.br
www.revistaea.org
www.amigosdanatureza.net
[Http://projetoapoema.blogspot.com/](http://projetoapoema.blogspot.com/)

Informativo elaborado por:

Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Edição: Berenice Gehlen Adams
Jornalista Resp.- Alice Gehlen Adams
Mtb 12690
Contato: bere@apoema.com.br